

Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

RELATÓRIO ATIVIDADES **IPVC 2017**



ÍNDICE

- ENQUADRAMENTO	Página 4
- O IPVC EM NÚMEROS	
ÁREA ACADÉMICA	Página 7
RECURSOS HUMANOS	Página 13
MOBILIDADE INTERNACIONAL	Página 18
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	Página 20
- MONITORIZAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO POR EIXOS	
EIXO 1 – EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO	Página 24
EIXO 2 – I+D+I E TRANSFERÊNCIA	Página 31
EIXO 3 – COMUNIDADE IPVC	Página 36
EIXO 4 – SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO	Página 41
EIXO 5 – GOVERNANÇA	Página 47
- EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	Página 55
A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	Página 56
B EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR EIXOS	Página 69

RELATÓRIO ATIVIDADES **IPVC 2017**

ENQUADRAMENTO

ENQUADRAMENTO

Do Plano Estratégico para 2015-2019 aprovado em outubro de 2015 constam a MISSÃO, VISÃO e VALORES da instituição, bem como uma visão parcelar para cada um dos cinco EIXOS ESTRATÉGICOS aprovados:

EIXO 1 – EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

EIXO 2 – I+D+I E TRANSFERÊNCIA

EIXO 3 – COMUNIDADE IPVC

EIXO 4 – SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO

EIXO 5 – GOVERNANÇA

Para cada eixo estratégico foram definidos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS, estando toda esta informação disponível no portal do IPVC <http://planoestrategico.ipvc.pt/ipvc1519/>

A última fase de elaboração do plano estratégico foi a definição das ações e subações a implementar para se atingir os objetivos operacionais definidos e, em último caso, alcançar os objetivos estratégicos.

É da análise do cumprimento dos planos de ação inicialmente definidos, em concreto do ponto de situação relativamente às metas propostas para 2017 e que constavam do plano de atividades apresentado para este ano, que resulta agora o relatório de atividades de 2017.

Esta informação encontra-se compilada nas tabelas constantes do separador “monitorização dos planos de ação por eixo”, numa perspetiva macro, vertendo o relatório de atividades do IPVC a partir da monitorização do plano estratégico, remetendo-se depois para os balanços da qualidade de cada uma das unidades orgânicas e funcionais a análise das ações com um cariz mais micro e específico de cada curso e escola.

Imediatamente a seguir faz-se um breve enquadramento do IPVC no ano de 2017, já com perspetivas para o ano de 2018, no que ao ano letivo 2017/2018 diz respeito, com a descrição da instituição em números-chave nas áreas académica, recursos humanos, mobilidade e serviços de ação social.

Termina-se com uma informação sobre a execução orçamental de 2017 numa análise comparativa entre o orçamento inscrito e a receita cobrada líquida e a despesa realizada, com indicação do peso da respetiva fonte de financiamento na estrutura orçamental da instituição.

É ainda descrita a execução orçamental por eixos, e apesar de não ser ainda aplicada na instituição uma contabilidade analítica, enunciam-se, em relação a cada eixo, os critérios e pressupostos assumidos para os números apresentados.

A execução orçamental apresentada, analisados os seus pressupostos, confirma a luta para a manutenção da situação de equilíbrio institucional, garantida pelo rigor da gestão e pelo controlo do crescimento global.

RELATÓRIO ATIVIDADES **IPVC 2017**

O IPVC EM NÚMEROS

O IPVC EM NÚMEROS

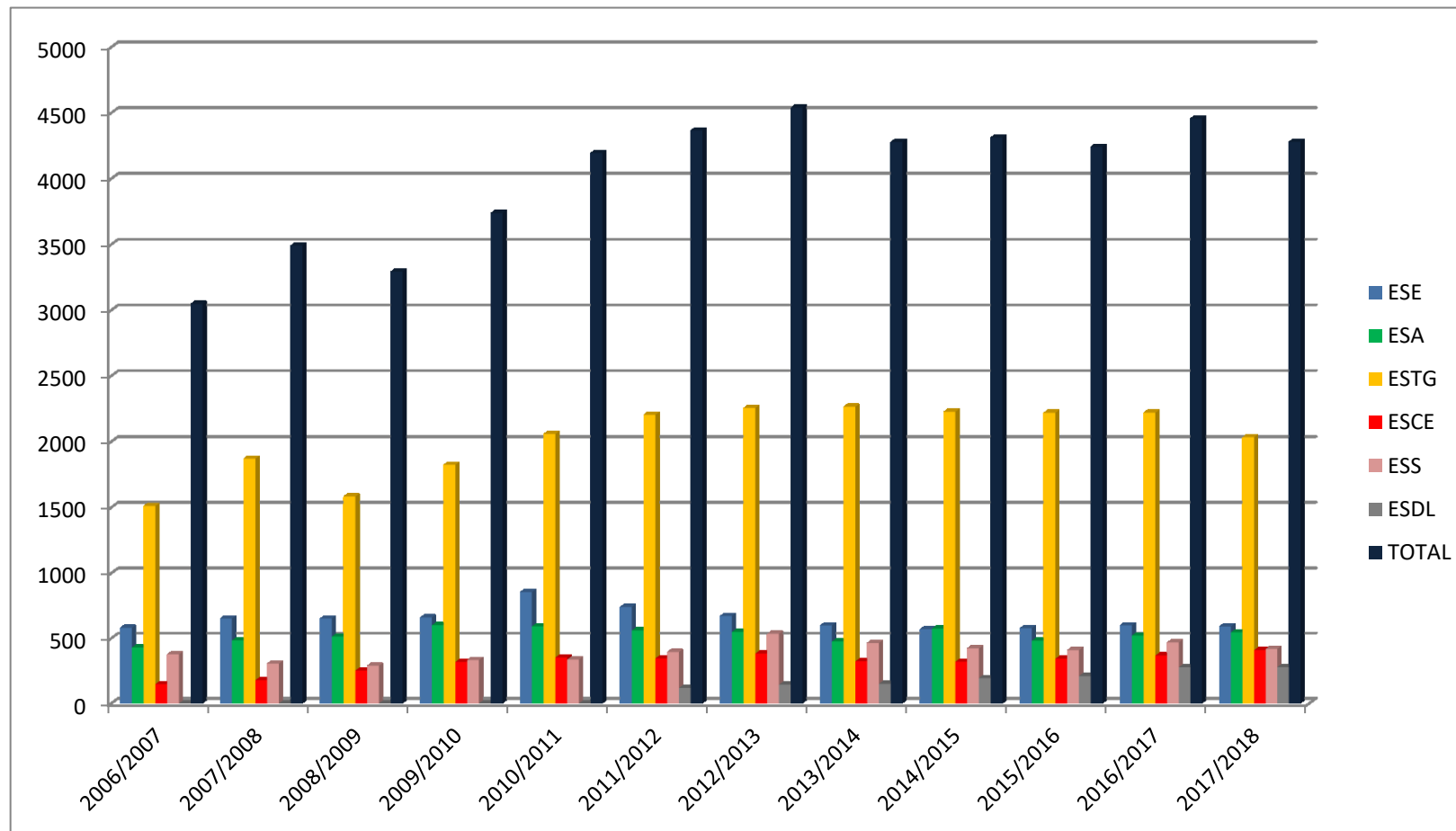
ÁREA ACADÉMICA

Alunos matriculados pela 1ª vez no ano letivo 2017/2018, por tipologia de formação

Mestrados	Licenciaturas							CTeSP	TOTAL	
Matriculados 1ª vez	Concurso Nacional de Acesso				Concurso Especial de Acesso, Regimes Especiais e Regime de Transferência e Mudança de Curso					Concurso Especial Estudantes Internacionais
	Vagas Iniciais	Matriculados 1.ª Fase	Matriculados 2.ª Fase	Matriculados 3.ª Fase	Matriculados através de CEA	Matriculados através de Regimes Especiais	Matriculados através de Regime de Transferência e Mudança de Curso		Matriculados pela 1ª vez	
	333	973	543	218	30	171	3	40	13	413
		791			214					

Fonte: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 31.12.2017.

Evolução do número de alunos, por escola



Fonte: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 31.12.2017

No ano letivo 2017/2018 aumentámos em mais de centena e meia os novos alunos, matriculados 1.º ano, 1.ª vez no global de formações oferecidas, apesar de no total de alunos termos reduzido cerca de meia centena. Mantivemos, face ao ano letivo 2016/2017 o número de inscritos nos CTeSP – os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), e os resultados obtidos no concurso nacional de acesso foram extremamente positivos, com a colocação de mais 121 alunos através deste meio de acesso que em 2016/2017. Também no concurso especial para estudantes internacionais duplicámos os alunos colocados.

Continua a constatar-se a importância dos concursos especiais de acesso (meio de acesso dos alunos provenientes de CET, CTeSP e das provas de maiores de 23 anos) como forma de entrada nas licenciaturas (ver tabela da página 8), representando praticamente 30% dos alunos inscritos pela 1ª vez nas licenciaturas.

Numa perspetiva oposta, diplomámos em 2017, com referência ao ano letivo 2016/2017, 908 estudantes, nas mais diversas áreas de formação, dados com referência a 31.12.2017, significando um aumento de quase uma centena, face ao ano letivo anterior.

Apresenta-se a seguir a lista das formações que abriram candidaturas e têm estudantes inscritos no ano letivo 2017/2018, constando CTeSP (19), licenciaturas (27), mestrados (19) e pós-graduações (4).

Formações com candidaturas abertas e estudantes inscritos 1.º ano, 1.ª vez, no ano letivo 2017/2018

Escola	Tipologia de formação	Designação
3162 ESE	CTeSP	Artes e Tecnologia
		Intervenção Educativa em Creche
		Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento
	Licenciaturas	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas
		Educação Básica

		Educação Social Gerontológica
	Mestrados	Educação Pré-Escolar (Habl. Docência)
		Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB (Habl. Docência)
		Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências da Natureza no 2º Ciclo EB (Habl. Docência)
		Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia no 2º Ciclo EB (Habl. Docência)
		Gerontologia Social (Parceria ESS-IPVC)
		Educação Artística
	Pós-Graduações	Administração Escolar e Inovação Educacional
3161 ESA	CTeSP	Cuidados Veterinários
		Fruticultura, Viticultura e Enologia
		Gestão de Empresas Agrícolas
		Gestão do Turismo em Espaço Rural
		Riscos e Proteção Civil
	Licenciaturas	Agronomia
		Biotechnology
		Ciências e Tecnologias do Ambiente
		Enfermagem Veterinária
	Mestrados	Agricultura Biológica
3163 ESTG	CTeSP	Alimentação e Restauração Coletiva
		Desenvolvimento Web e Multimédia

		Gestão Hoteleira
		Manutenção Mecânica
		Mecatrónica
		Processo Industrial
		Sistemas Eletrónicos e Computadores
		Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação
	Licenciaturas	Design de Ambientes
		Design do Produto
		Engenharia Alimentar
		Engenharia Civil e do Ambiente
		Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia
		Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores
		Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis
		Engenharia Mecatrónica
		Engenharia Informática
		Engenharia Mecânica
		Gestão
		Gestão (Noturno)
		Turismo
		Turismo (Pós-Laboral)
	Mestrados	Contabilidade e Finanças (APNOR)
		Design Integrado
		Engenharia Alimentar
		Engenharia Civil e do Ambiente
		Engenharia Informática

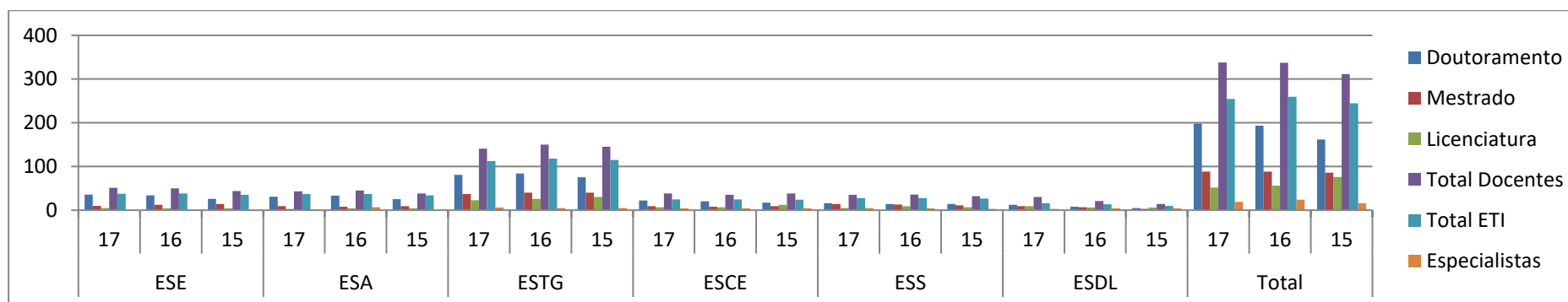
		Gestão das Organizações: Ramo Gestão de Empresas (APNOR)
	Pós-Graduações	Informática de Segurança e Computação Forense
3164 ESCE	CTeSP	Contabilidade e Gestão para PME
		Transporte e Logística
	Licenciaturas	Contabilidade e Fiscalidade
		Gestão da Distribuição e Logística
		Marketing e Comunicação Empresarial
		Organização e Gestão Empresariais
	Mestrados	Logística (APNOR)
	Pós-Graduações	Gestão da Qualidade
		Marketing Digital e E-Business
7075 ESS	Licenciaturas	Enfermagem
	Mestrados	Enfermagem de Reabilitação
		Enfermagem de Saúde Comunitária
3165 ESDL	CTeSP	Treino Desportivo
	Licenciaturas	Desporto e Lazer
	Mestrados	Atividades de Fitness
		Desporto Natureza
		Treino Desportivo

Fonte: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 31.12.2017.

RECURSOS HUMANOS

Evolução do Corpo Docente por Escola e Grau de Formação

2017/2016/2015	ESE			ESA			ESTG			ESCE			ESS			ESDL			TOTAL		
	17	16	15	17	16	15	17	16	15	17	16	15	17	16	15	17	16	15	17	16	15
Doutoramento	36	34	26	31	33	25	81	84	75	22	20	17	16	14	14	12	8	5	198	193	162
Mestrado	10	12	14	9	8	9	37	40	40	9	8	9	14	13	11	9	7	3	88	88	86
Licenciatura	5	4	4	3	4	4	23	26	30	7	7	12	5	9	7	9	6	6	52	56	76
Total Docentes	51	50	44	43	45	38	141	150	145	38	35	38	35	36	32	30	21	14	338	337	311
Total ETI	37,4	38	35	37	37,1	33,8	112,4	118,2	115	24,7	24,8	24,3	27,4	27,5	26,7	15,8	13,6	9,9	254,7	259,2	244,7
Especialistas	0	0	0	1	7	0	6	5	5	4	4	4	5	4	3	3	4	4	19	24	16



Fonte: Divisão de Recursos Humanos, com referência a 31.12.2017

Ao longo de 2017 o IPVC viu aumentar o número de doutorados do corpo docente, terminando o ano com 198 dos 338 docentes doutorados, praticamente 60% do corpo docente com doutoramento, percentagem que sobe quando contabilizados apenas os docentes de carreira, atingindo quase 80%.

Aumentaram o número de professores adjuntos de carreira, ao abrigo da transição para a carreira legalmente prevista no ECPDESP, fruto da conclusão de um elevado número de doutoramentos, constatado no quadro da página anterior, bem como pela aprovação de um conjunto de regras complementares do processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico através do Decreto-lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, alterado pela Lei n.º 65/2017, de 09 de agosto, que fundamentaram a integração na carreira, como professores adjuntos, de docentes equiparados a professor adjunto e a assistente e professores adjuntos convidados, num total de cerca de 30 docentes.

Dos nove concursos para professor-coordenador, abertos durante o ano de 2017 em diversas áreas, todos se encontram já concluídos, tendo os professores classificados em 1.º lugar já celebrado no início do ano de 2018 contrato em funções públicas como professor coordenador, com exceção de um concurso em que foi apresentado recurso, que está em fase de análise. Com a conclusão destes procedimentos concursais atingiu-se o objetivo definido de cada grupo disciplinar ter, pelo menos, um professor-coordenador e, cada escola ter também, pelo menos, um professor-coordenador de carreira. Dos novos professores coordenadores, apenas dois estão refletidos no quadro abaixo, uma vez que a maioria dos concursos apenas terminou no início de 2018 e os dados apresentados têm como referência 31.12.2017.

Corpo Docente por Escola e Categoria

Categorias	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
Professor Coordenador Principal	1		1				2
Professor Coordenador	1	2	11		5		19
Professor Adjunto	21	26	64	10	18	4	143
Equiparado Professor Adjunto		1	2		1		4
Professor Adjunto Convidado	2	2	9	9	2	8	34
Equiparado. Assistente. 2º Triénio		1	10	1	1	1	14
Assistente Convidado	22	11	44	18	8	17	120
PQND (docentes ensino básico requisitados)	2						2
Total	51	43	141	38	35	30	338

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPVC, a 31 de dezembro de 2017

Foram ainda abertos, durante o ano de 2017, oito concursos para professor-adjunto, essencialmente orientados para a consolidação das duas mais recentes escolas – Escola Superior de Ciências Empresariais e Escola Superior de Desporto e Lazer – escolas estas que não dispuseram de um período de instalação

como seria normal e aconteceu com todas as outras escolas. Todos os procedimentos concursais estão em fase de análise de apresentação de candidaturas ou já em fase de análise dos candidatos admitidos.

Ao longo dos três últimos anos, e contrariando a tendência de períodos anteriores, verificou-se um aumento do número de colaboradores do corpo não docente, com contrato de trabalho em funções públicas, apesar de não estar ainda equilibrado o saldo das saídas, motivadas na maioria por aposentação.

Evolução do Corpo não Docente por Unidade Orgânica/Unidade Funcional

Ano	SC	SAS	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
2008	25	64	15	23	35	4	15		181
2009	37	63	12	22	29	4	13		180
2010	37	62	12	22	29	4	13		179
2011	38	62	9	20	30	5	11		175
2012	35	60	9	20	30	5	11		170
2013	31	57	9	19	28	5	11		161
2014	31	55	9	19	26	5	9	2	156
2015	34	54	13	18	27	6	9	2	163
2016	35	54	13	18	27	6	9	2	164
2017	40	59	15	18	26	6	10	3	177

Terminaram durante o ano de 2017 três procedimentos concursais abertos em 2016 que permitiram a admissão de três técnicos superiores e seis assistentes operacionais, concretizando esta nova tendência de reforço. Foram ainda abertos três procedimentos concursais para técnico superior, já concluídos em 2018, que permitiram a contratação como técnico superior de seis assistentes operacionais admitidos em 2016, dando cumprimento a uma política de valorização e reconhecimento do pessoal não docente da instituição.

Ainda durante o ano de 2017 foi aberto um procedimento concursal para admissão de um assistente operacional, já concluído em 2018. Este procedimento foi aberto com reserva de recrutamento, numa perspetiva de reforço contínuo do pessoal não docente na instituição.

Este processo tem caráter de continuidade, prosseguindo um objetivo institucional, dado que também em 2017 foi aprovada a mobilidade intercarreiras de mais de uma dezena de técnicos superiores e assistentes técnicos, sendo previstos no mapa de pessoal para 2018 os lugares que permitam a consolidação dessa mobilidade durante este ano.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

MOBILIDADE INTERNACIONAL

Programa	População alvo	2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014		2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018 (*)	
		Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos
Erasmus+ KA103	Alunos - estudos	55	80	61	72	83	97	80	98	88	102	87	100	105	112	69	118
	Alunos - estágios	5	0	16	0	29	1	35	1	56	3	57	3	55	4	50	5
	Docentes ensino	4	9	5	12	5	17	7	19	12	59	8	33	8	41	11	28
	Não docentes	1	8	1	5	1	24	2	7	12	43	7	15	29	32	31	6
Total		65	97	83	89	118	139	124	125	168	207	159	151	197	189	161	157
Erasmus+ ICM KA107	Alunos - estudos													--	2	--	2
	Docentes ensino													7	4	20	6
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	6	20	8
Erasmus Mundus	Alunos - estudos	0	13	8	12	0	5	0	0	3	8	--	11	--	5	--	--
	Academicos e Staf	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3	--	1	2	5	--	--
Total		0	13	8	12	0	6	0	0	5	11	0	12	2	10	0	0
IACOBUS	Alunos - estudos									--	--	--	--	--	--	--	--
	Docentes ensino									11	11	--	--	6	4	1	1
	Não docentes									2	1	--	--	--	--	--	1
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	13	12	0	0	6	4	1	2
Protocolo Brasil	Alunos - estudos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3	--	7	--	9
Protocolo China	Alunos - estudos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	22	--	22	--	--
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	29	0	11
Livre Mobilidade	Alunos - estudos	0	0	1	1	0	0	1	0	2	--	1	--	--	--	--	1
	Docentes ensino	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	1	1	--	--	--	2
	Não docentes	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	--	1	--	1	--	2
Total		0	0	1	1	0	0	1	0	2	8	2	2	0	1	0	5
Total dos programas		65	110	92	102	118	145	125	125	188	238	161	190	212	239	182	183

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPVC, com referência a 31.03.2018. *Os dados relativos a 2017/2018 são provisórios, uma vez que as mobilidades se encontram ainda a decorrer.

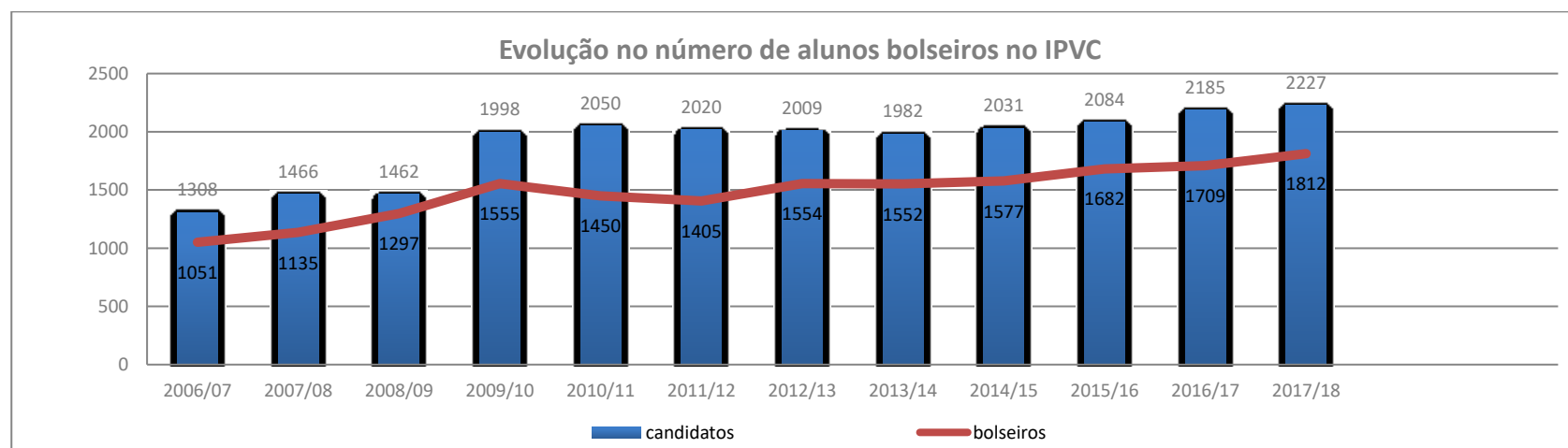
A diminuição na mobilidade internacional que se verificou em 2015/2016 não se manteve no ano letivo 2016/2017, sobretudo ao nível da mobilidade OUTGOING que apresenta um acréscimo de quase meia centena de mobilidades face ao ano letivo anterior, com a entrada em funcionamento um novo projeto de mobilidade internacional – o Erasmus+ ICM que virá substituir o projeto Erasmus Mundus – concretizado no segundo semestre, bem como o programa IACOBUS.

A comparação com o ano letivo 2017/2018 é neste momento prematura, uma vez que as mobilidades ao nível do projeto ERASMUS (em ambos os projetos) se encontram ainda a decorrer. No entanto, é evidente a não continuidade da mobilidade no âmbito do protocolo com a Universidade Cidade de Pequim, implicando uma redução à partida de vinte e dois alunos INCOMING, apesar também do aumento considerável de livre mobilidade, onde passámos de um INCOMING em 2016/2017, para cinco, em 2017/2018.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

No ano letivo 2017/18 candidataram-se a bolsa de estudo 2.227 alunos (50,36% dos alunos do IPVC) e obtiveram bolsa de estudos 1.812 alunos (40,98% dos alunos do IPVC). Estes números foram os mais altos de sempre no IPVC, quer em termos absolutos, quer em termos relativos, e refletem o impacto que a crise económica teve nas famílias dos alunos do IPVC e na região em geral.

Tendo em vista garantir as melhores condições possíveis de frequência dos estudos no IPVC, os Serviços de Ação Social introduziram um conjunto de melhorias nos seus processos internos de análise dos pedidos de bolsa de estudo, de forma a reduzir o tempo necessário para o pagamento das mesmas. Assim, foi possível aumentar a eficiência do processo de análise das bolsas de estudo, permitindo aumentar a rapidez de análise dos processos de candidatura a bolsa de estudo, sendo que em 31 de dezembro de 2017 já tinham sido despachadas 90,7% das candidaturas.



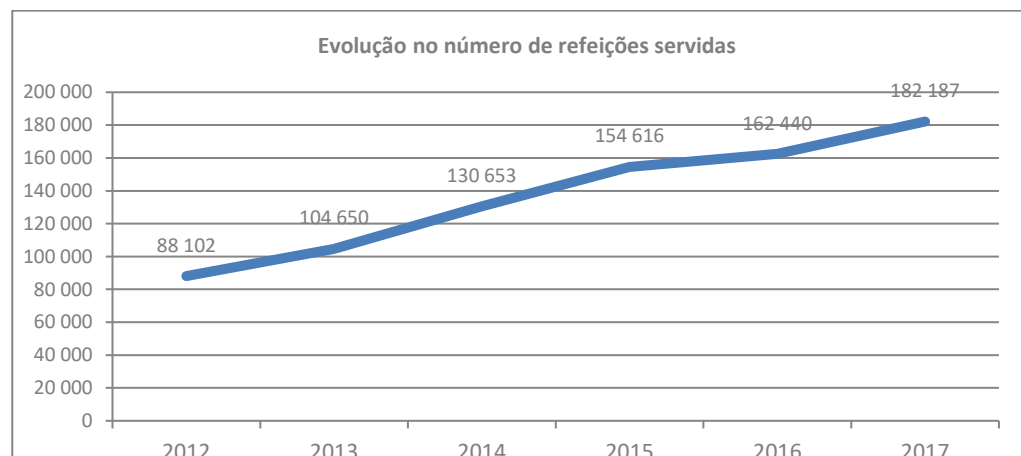
Beneficiaram ainda de apoio durante o ano de 2017, no formato de bolsa de apoio social, 91 alunos, pretendendo-se alargar este programa através da obtenção de donativos de entidades externas ao abrigo da lei do mecenato.

Também no ano letivo 2017/2018 foram disponibilizadas nas residências IPVC 433 camas, sendo que a 31.12.2017 havia 438 alunos alojados, uma vez que dada a procura, foram utilizados para alojamento de alunos as camas reservadas a visitantes.

No Gabinete de Saúde foram disponibilizadas 606 consultas, entre consultas de psicologia e enfermagem, e nutrição, sendo que 77,6% da população académica já utilizou os serviços do Gabinete de Saúde.

O ano de 2017 foi mais um ano pautado pela implementação de medidas orientadas para melhorar a qualidade dos serviços de alimentação prestados à comunidade do IPVC, como já tem sido uma constante desde 2008. Neste ano continuou-se com o processo de melhoria dos espaços de alimentação nas diversas escolas, bem como foi implementada uma maior diversidade de ingredientes nas saladas do bar light, diversificação dos produtos de bar e máquinas de venda automática e uma oferta mais variada nos pratos de grill.

Como resultado desta estratégia de melhoria da qualidade dos serviços prestados, o número de refeições tem vindo a aumentar de forma sistemática desde 2012, aspeto que permite constatar que o alinhamento destas medidas vão de encontro às necessidades da comunidade do IPVC e que tem vindo a superar as suas expectativas.



O reforço da ação social é uma abordagem que foi iniciada no IPVC em 2008 através do alargamento do número de camas em residências, redução de preços nos bares e criação das bolsas de colaboradores, congelamento dos preços dos serviços de alimentação e alojamento.

O ano de 2017 foi um ano marcante para estes serviços. Como resultado dos diversos programas desenvolvidos, com especial destaque para o programa “EVA - elevar o valor dos serviços prestados para os alunos”, verificou-se um importante aumento da utilização dos serviços prestados, aumento este que contrasta com a tendência de redução da utilização dos serviços prestados pelos SAS nas restantes instituições de ensino superior.

Dentro da estratégia de reforço dos serviços prestados aos alunos, no ano de 2017 foi marcado pela consolidação dos três projetos inovadores lançados no final de 2015, ou seja: O Bus Académico, o Gabinete de Emprego e a Lavandaria Low Cost. Com estes serviços procurou-se responder a necessidades detetadas no IPVC, procurando, desta forma, contribuir para melhorar as condições de acesso ao ensino superior dos estudantes, promover o sucesso académico dos alunos dos IPVC e a sua integração no mercado do trabalho.

RELATÓRIO ATIVIDADES **IPVC 2017**

MONITORIZAÇÃO PLANOS DE AÇÃO POR EIXOS

PLANO DE AÇÕES POR EIXO
EIXO 1 – EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2017	Indicador	Meta 2017	Comparação resultados anteriores
OE1. Fortalecer e valorizar uma oferta formativa integrada, inovadora, criativa, reflexiva e profissionalizante.	OE1.OO1 Monitorizar a oferta formativa e os processos de formação numa atitude institucional de autoavaliação	Avaliação da instituição e da oferta formativa segundo os padrões da qualidade em uso nas agências nacionais e internacionais.	1. Revisão do SGGQ e procedimentos de monitorização e Controlo (março 2017) 2. Diagnóstico do que acreditações/reconhecimentos de formações (todas) já existentes e oportunidades de novas (março 2017) 3. Diagnóstico do que acreditações/reconhecimentos institucionais (incluindo ranking) já existentes e oportunidades de novas avaliações externas (março 2017) 4. Utilizar o repositório para inclusão de produção científica (condição mandatária para ADD; concursos de carreira) (maio 2017)	Cursos aprovados / Certificações	100%	Revisão MQ com novos Referenciais A3ES; Identificadas oportunidades de Acreditação EURACE pela OE- preparado processo lic. ECA 2009 a 2016: NCE acreditados – 84%; 2017 submetidos 4 NCE Lic. e 2 NCE Mest.- TODOS ACREDITADOS 2009 a 2016: ACEF acreditados – 100%; em 2017 submetidos 2 mestrados que foram Não Acreditados - 2017- Submetidos 3 Novos Mest. e 1 Lic (em análise); - Identificadas oportunidades de Acreditação EURACE pela OE (em processo de preparação de candidatura o curso de ECA da ESTG-IPVC) - Turismo – certificação UNWTO TedQual - Acreditação OE+AcCEdE-IPVC acreditado pela OE para ministrar ações de formação contínua no âmbito do Sistema de Acreditação da Formação Contínua para Engenheiros (OE+AcCEdE) desde dez.2016; - Acreditação OE+AcCEdE-IPVC CURSOS- acreditadas 2 Ações de Formação Contínua: “Eficiência Energética dos Edifícios à luz da nova regulamentação térmica” e “Estruturas de Suporte de Escavações”. - Atualização de Entidades Formadora Acreditada por CCPFC - Reconhecimento de Cursos de ESDL: Mestrado TD e

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

						Lic.DL à formação treinador/a ATLETISMO; Lic. DL à Formação treinador/a SURF; Mestrado -TD à formação treinador/a ANDEBOL; Mestrado TD à formação treinador/a FUTEBOL Em curso acreditação pela ACOVENE da lic. Em EV da ESA. RANKINGS- participamos no U-Multirank: 2014:10º IES Portugal; 2015: 14º lugar IES Portugal, 3ºIP; 2016: 17º lugar IES Portugal, 4ºIP; 2017-em submissão
	Análise da oferta formativa para aumentar a atratividade	1. Identificar cursos com menor índice atratividade (CNA e ou outros regimes e razões associadas (abril de cada ano) 2. Definir plano ações (maio de cada ano) 3. Prospeção de novas áreas de formação/novas abordagens para áreas já existentes (fev. de cada ano)	Índice de satisfação de procura (de acordo com a DGES)			2016: Cursos com menor índice de satisfação de procura de acordo com a DGES: - Eng. do Amb./Ciênc. e Tec. do Amb.(0%) - Gestão (noturno) (3%) - Engenharia Civil e do Ambiente (6%) - Eng. Eletrónica e Redes de Comput. (3%) - Eng. de Sistemas de Energias Ren. (3%) - Gestão da Distribuição e Logística (8%) - Contab. e Fisc. (pós-laboral) (5%) 2017: Cursos licenciatura com <10% de atratividade (Cand. 1ª Op 1ª fase/vagas): - Ciências e Tecnologias do Ambien-te-4,5% - Engenharia Alimentar-3,3% - Gestão (nocturno) -5,0% - Engenharia Mecatrónica-0,0%

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

				- Engenharia Civil e do Ambiente-0,0% - Eng. de Sistemas de Energias Renováveis-0,0%
			Mestrados> 50%	2014/15: $365/437 \times 100 = 83,5\%$ 2015/16: $310/412 \times 100 = 75,2\%$ 2016/17: $322/526 \times 100 = 61,2\%$
			Licenciaturas > 80%	2014/15: CNA: $615/952 \times 100 = 64,6\%$ Todos os regimes: $803/1329 \times 100 = 60,4\%$ 2015/16: CNA: $630/956 \times 100 = 65,9\%$; Todos os regimes: $991/1425 \times 100 = 69,6\%$ 2016/17: CNA: $670/956 \times 100 = 70,1\%$; Todos os regimes: $863/1422 \times 100 = 60,7\%$ Submetidos a A3ES NCE 1º e 2º Ciclos-Out.2016 para substituir CEF com menor atratividade (Ex. CTA, ESER, EERC)
			CTESP > 60%	2015/16: $266/390 \times 100 = 68,2\%$ 2016/17: $413/540 \times 100 = 76,5\%$ Propostos Novos CTESP a CTC
			Média geral IPVC > 70%	2014/15: 72,0% 2015/16: 71,0% 2016/17: 66,1% Inq. Diplomados e EA (apesar de nº reduzido de respostas) Benchmarking a outras IES congéneres (que Cursos estão a criar) Cursos com menor índice de satisfação de procura de

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

						acordo com a DGES: - Engenharia do Ambiente / Ciências e Tecnologias do Ambiente (0%) - Gestão (noturno) (3%) - Engenharia Civil e do Ambiente (6%) - Engenharia Eletrónica e Redes de Computadores (3%) - Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis (3%) - Gestão da Distribuição e Logística (8%) - Contabilidade e Fiscalidade (pós-laboral) (5%)
Análise dos processos formativos tornando-os mais aplicados, úteis e facilitadores da integração dos estudantes, no tecido social, no mundo empresarial e no trabalho.	1. Identificar o número de cursos do que promovem a integração dos estudantes através de estágios/projetos em contexto de trabalho (Julho de 2017) 2. Introduzir nos cursos práticas facilitadoras da integração dos estudantes no mundo empresarial e do trabalho (fevereiro 2017)	Licenciaturas com estágio/ total de licenciaturas	Licenciatura 60%	2015/16: 73,10% 2016/17: 73,10%		
		Mestrados com estágios ou projetos em empresas/total de mestrados;	Mestrados 30%	2015/16: 64,70% 2016/17: 70,60%		
		Nº de estudantes de lic. em práticas de contexto de trabalho na região /nº total de estudantes	Geral 40%	2014/15: 556/3120=17,8% 2015/16: 502/3168=15,8% 2016/17: 19,80%		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

OE1.OO2 Harmonizar a oferta formativa de forma transversal e interdisciplinar do IPVC	Definição de uma matriz de unidades curriculares comuns por níveis de formação	Subações que transitaram para 2018: Fazer o levantamento dos planos curriculares da oferta formativa total do IPVC; identificar matérias comuns a várias formações; elaborar um "portfólio" de UC comuns a várias formações; Propor um plano de implementação.	Percentagem de unidades curriculares comuns (por ciclos de estudos)		Em desenvolvimento – prazo revisto para 2018
OE1.OO3 Identificar, avaliar e disseminar as melhores práticas de ensino/aprendizagem	Planeamento e realização de formação para docentes visando o aperfeiçoamento de competências pedagógicas e sua eficácia educativa	1. Diagnóstico de necessidades: levantamento e análise participada de necessidades de formação - inputs: impresso de nec. de formação; IASQE e DSD (dezembro 2016); 2. Planeamento inicial de projeto de formação pedagógica de docentes (junho 2017).	Taxa de participação dos docentes no diagnóstico de necessidades;	50%	Taxa de participação-37,5% (122 docentes em 325 16/17).
			Grau de satisfação do aluno relativamente ao docente	2,5	2015/16 O grau de satisfação do aluno relativamente ao docente IPVC = 88,1% (3,5) A taxa de docentes com avaliação =<2 no IASQE foi de 4,7% (15 docentes num total de 322 docentes) 2016/17 O grau de satisfação do aluno relativamente ao docente IPVC = 91,3% (3,7) A taxa de docentes com avaliação <2 no IASQE foi de 2,97% (10 docentes num total de 337 docentes)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

OE2 Conceber, racionalizar e divulgar a oferta formativa, antecipando necessidades da sociedade	OE2.OO1 Identificar as necessidades de formação, em particular na região Minho-Lima	Constituição de uma rede partilhada de educação no âmbito do Conselho Estratégico do Alto Minho para identificar necessidades de formação	1. Criação de uma base de dados por tipologia com todos os agentes de desenvolvimento (Agrupamentos escolares; Escolas Profissionais; IEF; ANESPO; CIM; Associações Profissionais (julho 2016) 2. Formalizar rede (estrutura, regulamento) junto do Conselho Estratégico (prazo inicial de janeiro 2017 revisto para 2018)	Grau de adequabilidade da oferta formativa (agentes de desenvolvimento)	60% de respostas positivas	Base de dados Entidades Externas atualizada. Ligar com projeto ATIVAR - BD entidades adquirida municípios VCT, Porto e Braga. Acesso à plataforma Municípios online da marktest para análise de indicadores. Resposta Positivas IEE-2016: - Satisfação competências e Desempenho Diplomados- 4,3 (86% satisfação) - Imagem IPVC- 4,0 (80%) Efetuado Inquérito a Recetores de Estágios (CTESP no 2ºS 16/17) Formalizar REDE
				Percentagem de participação dos agentes de desenvolvimento nas ações de divulgação	10% (a ser analisado dp da rede constituída)	2017: Grupo constituído com ensino secundário e profissional, CIM Alto Minho e IPVC, prevendo-se elaboração do plano de atividades em 2018.
	OE2.OO2 Estruturar a oferta formativa dirigida à formação de ativos - formação ao longo da vida	Criação e utilização de ferramentas de <i>e-learning</i>	1. Criação do Gabinete de Ensino a Distância do IPVC – ANULADO; 2. Criação de conteúdos de e-learning – 2017/18/19; 3. Criação de um portal - ANULADO	1. Percentagem de cursos online (mestrados e cursos de curta duração) 2. Percentagem de cursos blended 3. Grau de satisfação dos estudantes com a tecnologia utilizada	1. Mestrados – 2%; AFLV – 1%; 2. Mestrados – 2%; AFLV – 1%. 3. 2,5	Após análise da equipa optou-se pela anulação da ação, considerando que o mercado já tem muita oferta e que a criação do gabinete não seria sustentável. A criação de conteúdos será substituída pela formação dos docentes na utilização da plataforma moodle com duas ações em 2018.
		Criação de ações de curta duração, opcionalmente integradas na oferta formativa do 2º ciclo	1. Identificar UC/Módulos de 2º ciclo que possam prefigurar uma oferta de curta formação continua (anualmente até maio);	1. Percentagem de ações realizadas (do total de ações planificadas)	1. 20% 2. 2,5.	2016: Subação em desenvolvimento. Apenas foram avaliadas 3 formações contínuas (valor médio=4, meta atingida). 2017: Apenas foram avaliadas 3 formações contínuas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

			2. Identificar formações contínuas/especializadas (anualmente até maio); 3. Seleção e implementação de cursos	2. Grau de satisfação dos participantes nas ações		(valor médio=3,99, meta atingida). Identificada a realização de formações contínuas na ESE, ESDL e ESA. É necessário definir um procedimento para avaliar o grau de satisfação dos participantes em todas as formações contínuas/especializadas do IPVC.
--	--	--	--	---	--	---

EIXO 2 – I+D+I E TRANSFERÊNCIA

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2017	Indicador	Meta 2017	Comparação resultados anteriores
OE1 Potenciar a investigação e transferência de conhecimento e tecnologia	OE1.OO1 Definir a Política e estrutura de investigação do IPVC	Elaboração e implementação de um regulamento que enquadre a participação dos docentes do IPVC em ID&I e transferência	1. Auscultação e estudo de "boas práticas" (julho 2016) 2. Elaboração do regulamento (dez. 2016) 3. Discussão pública (janeiro 2017)	Regulamento publicado	Publicação abril 2017	Reunião com AC e representantes da Centros e Unidades de Investigação. Auscultação e estudo de “boas práticas” efetuado. Elaborada proposta de regulamento. Discussão pública não efetuada.
		Elaboração de um plano que, articulando de forma transversal as competências instaladas, as necessidades da sociedade e as oportunidades de financiamento, defina projetos prioritários de ID&I e transferência	1. Levantamento das competências humanas e materiais (Fev. 2016) 2. Criação de ficha curricular na on.ipvc.pt) de docentes (Dez. 2016) 3. Ouvir a sociedade e estudar as oportunidades de financiamento (Junho de 2016) 4. Definir um plano de projetos	1. Plano plurianual	1. 100%	100%
				2. nº de projetos enquadrados nos eixos prioritários de desenvolvimento	2. 10%	Não efetuado.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

		prioritários de ID&I e transferência (Dezembro 2016)	3. nº de projetos transversais a várias áreas científicas	3. 20%	2016: 10/29=34% 2017: Sem dados que permitam monitorização adequada.
OE1.OO2 Fomentar a produção científica e a transferência de conhecimento	Transformação das atividades de ID&I e prestação de serviços em produção técnico-científica e patentes	1. Operacionalizar o comité técnico-científico da OTIC (maio 2017) 2. Realizar workshops das AC com o INPI e/ou OTIC (dez. de cada ano) 3. Aumentar o n.º de docentes com centros de investigação e respetiva dotação (2018)	% de projetos e/ou prestação de serviços com produção técnico-científica	20%	2015: 0 2016: 0 2017: não é possível ainda monitorizar.
			Número de publicações	100	2016: 527 2017: Sem dados que permitam monitorizar.
			Número de patentes	1	2015: 0 2016: 0 2017: 0
			Número de apresentações em eventos técnico-científicos	100	2015: 256 2016: Não monitorizado. 2017: Não monitorizado. Definir com escolas método de obtenção de informação.
			% de docentes que participa na ID&I e transferência com, pelo menos, uma publicação ou uma participação em	30% ETI	2016: Não monitorizado. 2017: Não monitorizado. Definir com OTIC método de obtenção de informação.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

				projeto financiado ou participação ativa em congresso/seminário		
		Construção, e/ou reforço na utilização, de ferramentas que permitam a divulgação das competências humanas e materiais existentes, bem como dos trabalhos/projetos de ID&I e Transferência realizados e em execução	1. Levantamento de requisitos da plataforma para divulgação das competências humanas e materiais e dos trabalhos/projetos de ID&I e Transferência do IPVC (Abril 2016) 2. Desenvolvimento e teste da plataforma informática (abril 2017) 3. Alimentação da plataforma com o histórico de dados (dezembro 2017)	Plataforma carregada com informação de competências humanas e materiais (GD) e gestão dos projetos	30%	A plataforma está prevista entrar em fase de testes em janeiro 2019.
OE2 Melhorar a ligação entre a ID&I e os parceiros	OE2.001 Potenciar a ligação entre a ID&I e as necessidades das empresas da região	Integração e dinamização de “Fórum de boas práticas e network” com os representantes das empresas e instituições (inclui eventos, criação de redes de conhecimento...) e criação de lobbies que promovam o IPVC junto das empresas	Sem subações identificadas para o ano em causa.	1.N.º de fóruns 2.N.º participações no fórum; 3.N.º fidelizações empresas ao fórum; 4.N.º eventos setoriais que promovam rel. Proximidade com tecido empresarial; 5. % reuniões anuais por curso	1. 1 2. 5 3. 5 4. 15 5. 50%	2016: 0 para todos os indicadores, exceto 4, que foi >10 (nas UO – dias abertos, jornadas...) 2017: 1. Cimeira IPVC 2. Não monitorizado 3. Não implementado 4. >20 (nas UO – dias abertos, jornadas) 5. Não realizado.
	IDI&T e as áreas de formação	Definição de “projetos âncora” dos cursos (licenciatura/mestrados) com as atividades de ID&I envolvendo	1. Identificar das boas práticas de ciclos de estudos (licenciaturas e mestrados) que tenham desenvolvido projetos relevantes	nº de “projetos âncora” com as atividades de ID&I	10	2016: submetidos 5 projetos FCT (com esta vertente); 2017: não realizado.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

ad es do Sis te	estudantes, docentes e, sempre que possível, outros parceiros	(ID&I) envolvendo a academia e entidades externas públicas e privadas (Março 2016) 2. Disseminar e adotar internamente as boas práticas de projetos identificados (Junho 2016) 3. Monitorizar e divulgar interna e externamente todos os projetos âncora desenvolvidos (anual)			
	Implementação / consolidação da prática de divulgação anual aos alunos da atividade de ID&I dos docentes na área do curso	1. Colocar no moodle, na página da UC ficha curricular resumida (tipo A3ES) dos docentes que lecionam a UC. Esta mesma ficha / informação deverá surgir na página pessoal institucional do docente no portal IPVC e ligação a informação do Curso no Plano de Estudos 2. Atualizar o repositório IPVC de forma a que todas as informações sobre o trabalho I&D dos docentes possa ser “ligado” ao Repositório. 3. Criação de uma e-newsletter (responsabilidade de execução e divulgação da OTIC e GCI) de divulgação à comunidade IPVC e externa, do trabalho de ID&I ultimado pelos docentes (e das novidades do repositório IPVC).	1. Nº de docentes com Ficha curricular publicada (validação pelo CTC) 2. Nº de docentes com obras no repositório 3. Nº de newsletters IDI	1. 45% 2. 100% 3. 1	Não efetuado – prazo revisto para 2018 (exceção para a newsletter criada na ESDL).
	Aumento do número de docentes com vínculo a centros	1. Análise da correlação entre os grupos disciplinares com os	% de docentes com vínculo a	45%	2009: 55 2010: 56

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

	de investigação (acreditados ou não pela FCT)	Centros de Investigação que integram docentes do IPVC (Fev 2016) 2. Elenco de Centros de Investigação nacionais suscetíveis de integrar docentes do IPVC (Abril 2016) 3. Promover a criação de unidades de investigação internas ao IPVC, com vista a eventual integração em Centros de Investigação Externos (julho 2017)	centros/unidades de investigação		2011: 73 2012: 74 2013: 77 2014: 80 2015: 97 2016: 104/321= 32,4% 2017: 108/338= 32,0%
	Incremento do número de colaborações de iDI&T em parceria com elementos de outras instituições	1. Criar mecanismos para facilitar o acesso às oportunidades de financiamento de IDI, para promover a realização de projetos em co-participação (Dez.2016) 2. Elaboração de mapa para monitorizar rede de cooperação IDI de docentes IPVC – projetos, coautoria de artigos, participação júris académicos, etc (julho 2017)	$(3A+B)/4$ A - % de projetos em parceria B - % de comunicações em co-autoria com elementos de outras instituições	45%	2016:A = 19 2017: A = 48 B = Sem dados (necessidade de implementar RC IPVC)

EIXO 3 – COMUNIDADE IPVC

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2017	Indicador	Meta 2017	Comparação resultados anteriores
OE1 Potenciar o sentido de pertença, uma cultura empreendedora e o trabalho colaborativo na comunidade do IPVC	OE1.OO1 Construir a Comunidade IPVC	Criação da estrutura de suporte ao funcionamento da Comunidade IPVC	1. Definição do modelo organizacional (julho 2016) 2. Implementação da estrutura (dez. 2016) 3. Elaboração de Balanced Scorecard (dez. 2016)	Estrutura da Comunidade criada	100%	1, 2 e 3 não efetuado, com prazo revisto para 2018.
		Criação de plataforma de gestão de relações da Comunidade IPVC	1. Definição das especificações da plataforma de suporte (dez. 2016) 2. Desenvolvimento e implementação (2017) 3. Revisão dos mecanismos (2018)	1. Nível de participação na plataforma por parte de toda a comunidade (por target) 2. Satisfação dos participantes com a utilidade e informação da plataforma	1. 30% 2. 60%	1. Não efetuado, com prazo revisto para 2018; 2. Só poderá ser realizado após a implementação da comunidade.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

OE1.002 Divulgar a Comunidade IPVC	Criação da Revista Comunidade IPVC	1. Discussão sobre o título e a linha editorial da revista. (ações que transitaram para 2017) 2. Criação da direção, comissão de redação e conselho editorial da Revista (ações que transitaram para 2017) 3. Conceção da linha gráfica, layout de capa (ações que transitaram para 2018)	1. Satisfação dos leitores 2. Nº de assinaturas 3. Nº de downloads	1. 70% 2. 500 3. 200	1. Realizado – Título: IPVC Academia (online) 2. Em desenvolvimento 3. Prazo revisto para 2018.
---	---	--	---	-------------------------------------	--

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

	Realização de Gala anual Comunidade IPVC - ANULADA	1. Criação do conceito e planeamento do evento 2. Angariação de apoios 3. Elaboração do plano de comunicação	1. Número de participantes 2. Perceção sobre valor da comunidade, incluindo sentimento de pertença	1. 170 2. 60%	Ação substituída pela CIMEIRA IPVC
OE1.003 Conceber e dinamizar atividades que criem valor para a Comunidade IPVC	Desenvolvimento um programa de atividades culturais e lúdicas	1. Programar a atividade Oficina Cultural IPVC 2. Programar integralmente os ciclos de cinema organizados de forma não coordenada nas várias Escolas do IPVC 3. Programação da organização de oficinas/workshops de expressão dramática/teatro, pintura, dança, atividades de ar livre/montanha/rio/mar (ações que transitam para 2017)	1. Participação nas atividades (em função das vagas previstas) 2. Nº de atividades	1. 60% 2. 6	2. Não efetuado 3. Parcialmente efetuado
	Criação de um programa de	1. Análise de interesse (julho 2016) 2. Criação de plano de ações (dezembro 2016)	1. Participação nas atividades (em função	1. 30% 2. 6	1 e 2 parcialmente efetuado pelo Gabinete de Saúde;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

	promoção da saúde e bem-estar	3. Plano de comunicação (fev. 2017).	do total de colaboradores e alunos) 2. N.º de atividades		3. Não efetuado.
	Criação de um programa benefícios	1. Identificar os interesses dos membros da comunidade (jan.2017) 2. Identificar parceiros (dez.2017) 3. Plano de comunicação (dez.2017)	1.N.º de associados 2.N.º parceiros que aderem ao programa		1. Não realizado. 3. A realizar após criação de programa de incentivos.
OE1.OO4 Criar um programa de promoção do emprego e empreendedorismo	Constituição de uma Rede de emprego entre empresas, antigos alunos e alunos	1. Estimular a utilização do linkedin por parte dos antigos e atuais alunos (2016) 2. Criar um programa de gestão da relação com as empresas (2017) 3. Desenvolvimento de um ciclo de palestras (2017)	1. N.º membros da rede	140	2015: LinkedIn IPVC – 410 2016: LinkedIn IPVC- 1778 2017: LinkedIn IPVC- 3091 LinkedIn EMP - 49
			2. N.º ofertas de estágios/empregos	100	2015: 215 no portal de emprego 2016: 285 no portal de emprego 2017: 365 no portal de emprego

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

Criação de uma rede de mentores que apoiem os empreendedores na criação de empresas	1. Levantamento de empresas e identificação de potenciais mentores (jan2017) 2. Estabelecer protocolos com instituições parceiras para a criação da rede de mentores (jul2017)	1. N.º de mentores 2. nº de projetos de criação de empresas apoiados	1. 2 2. 10	1. Efetuado; 2. A realizar em 2018.
---	---	---	---------------	--

EIXO 4 – SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2017	Indicador	Meta 2017	Comparação resultados anteriores
OE1. Potenciar as relações do IPVC com a sociedade.	OE1.OO1 Aumentar as ações tendentes ao desenvolvimento regional do Alto Minho	Participação com o tecido empresarial e instituições da região nas candidaturas ao programa Portugal 2020.	1. Levantamento das competências humanas e materiais existentes (Finais de fevereiro de 2016)	nº de candidaturas submetidas	7	2016: 28 2017: 34
			2. Identificar os interlocutores externos (Finais de fevereiro de 2016)	nº de parceiros nacionais	17	2016: 143 2017: 217
			3. Elaboração de um plano de ação (Finais de junho de 2016)	nº de parceiros internacionais	8	2016: sem dados 2017: 110
		Criação de mecanismos para o desenvolvimento de estágios, dissertações e/ou projetos de curso em parceria com empresas e instituições da região.	1.Definição de regras de funcionamento dos conselhos consultivos da fileira de conhecimento (março de 2016)	Regras do conselho consultivo publicadas	100%	Sem execução – prazo revisto para 2018
			2.Constituição dos Conselhos consultivos (julho de 2016)	Nº total de conselhos consultivos	4	Sem execução – prazo revisto para 2018
			3. Realização de estágios, dissertações ou projetos de curso em parceria (julho 2017)	Nº de estágios, dissertações ou projetos de lic. E mestrado, em parceria/total de alunos em condições de		2015/16: L-15.8% M-15.1% 2016/17: L- 18,9% CTeSP 169 estágios

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

OE2. Reforçar e aumentar o nível de internacionalização do IPVC	OE2.OO1 Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização da região e participar ativamente na sua implementação	Atuação junto da CIM e do Conselho Estratégico do Alto Minho para que na definição do plano de ação com vista à internacionalização da região, integrem o IPVC na sua especificidade de unidade do sistema científico e tecnológico nacional	1. Avaliação da possibilidade de presença do IPVC nas reuniões do âmbito de planeamento e definição de estratégias da CIM com estatuto de observador (até final 1º semestre 2016) 2. Definição de programas de ação no âmbito da internacionalização conjuntas com a CIM (programas anuais) 3. Visita a universidades/empresas/centros tecnológicos/eventos nacionais ou internacionais que sejam referência para as tecnologias que possam interessar ao Alto Minho (planeamento anual)	1. N.º de reuniões assistidas e eventos participados com a CIM; 2. N.º visitas efetuadas	1. 2; 2. 1	1. Efetuado regularmente; 2. 2016-4 (Presidência) Macau-CCISP-Maio Cabo Verde (ESE)-Março Brasil-Paraná-Set. Finlândia-Out. 2017-Holanda- 30 jan a 04 fev- Missão dos IP à Holanda (Proposta de parceria com os politécnicos holandeses); Irlanda- 22 a 26 de maio- Missão dos IP à Irlanda (Proposta de parceria com os politécnicos irlandeses);
		Integração nas atividades de internacionalização da iniciativa do IPVC dos interesses, instituições e pessoas da região	1. Promoção de ações de internacionalização de cariz educacional, científico e tecnológico que integrem agentes da região (plano anual) 2. Monitorização e avaliação das ações promovidas (relatório anual)	N.º ações promovidas	1	1 e 2 parcialmente executado.
		Inventariação e monitorização das principais tecnologias instaladas ou que se venham a instalar na indústria da região, com a vista a reter o conhecimento inerente à sua manutenção e	1. Atuação junto de atores regionais para reconhecimento e planeamento de inventariação (dez. 2016); 2. Estudo para elaboração catalogação e estado de arte de processos (julho 2017) 3. Incorporação no SIT (dezembro 2019)	1. Catalogação concluída 2. Catálogo incorporado	1. 100%	Não efetuado – prazo revisto para 2018.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

		desenvolvimento numa lógica de apoio ao tecido industrial				
OE2.OO2 Aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação		Envolvimento das comissões de curso na divulgação e no incentivo à participação nos vários tipos de mobilidade, bem como na angariação de estágios	1. Promoção de ações de sensibilização e divulgação com a colaboração de associações ligadas à mobilidade (anualmente) 2. Apoio à mobilidade de docentes para a prospecção de empresas parceiras para acolhimento de alunos e recém- diplomados (anualmente) 3. Monitorização da mobilidade institucional (anualmente)	nº de mobilidade formação/estágios/investigação	160	2014/15: 188 2015/16 – Total de 190 mobilidades Estudos, Estágios, Docentes, Staff (ERAS-MUS+, ERASMUS MUNDUS, Protocolos de Mobilidade com IES Brasil e China, Livre Mobilidade). Ano letivo 2016/17 Alunos Estrangeiros: 112 (Erasmus Estudos); 4 (Erasmus Estágio); 2 (Erasmus+-ICM); 5 (Erasmus Mundus); 22 (Protocolo China); 7 (Protocolo Brasil) – Total: 152 Alunos IPVC Mobilidade: 105 (Erasmus Estudos) e 55 (Erasmus Estágio); 0 (Erasmus Mundus); 0 (Livre Mobilidade) – Total: 160 Docentes IPVC Mobilidade: 8 (Erasmus); 7 (Erasmus+-ICM); 0 (Erasmus Mundus); 6 (IACOBUS); 0 (Livre Mobilidade) – Total: 21 Docentes Estrangeiros: 41 (Erasmus); 4 (Erasmus+-ICM); 5 (Erasmus Mundus); 4 (IACOBUS); 0 (Livre Mobilidade) – Total: 54 PND IPVC Mobilidade: 29 (Erasmus+ e Consórcio NOW Portugal); 2 Erasmus Mundus; 0 (IACOBUS) – Total: 31

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

						PND Estrangeiros: 32 (Erasmus); 1 (Livre Mobilidade) – Total: 33 Parcerias estabelecidas: N.º protocolos ativos: 143; N.º protocolos efetivos: 61
		Criação de duplas titulações/grau conjunto com instituições parceiras.	1. Desenvolvimento de parcerias como vista ao reconhecimento mútuo de graus, em especial com o Brasil (em contínuo) 2. Identificação de possíveis cursos, universidades e países estrangeiros a quem se atribui especial interesse no estabelecimento de duplas titulações (em contínuo)	nº de duplas titulações/grau conjunto	1	0 Prazo revisto para 2018
		Participação do IPVC em organismos internacionais de ensino superior e redes internacionais de investigação	1. Incremento da colaboração com os membros da UASNET, EURASHE e REDE ALIANÇA EURECA (em contínuo)	nº de projetos de investigação realizados com parceiros internacionais	5	2015: 4 2016: 2 2017: 8
	OE2.003 Investir na atração de estudantes e investigadores estrangeiros.	Envolvimento de docentes, alunos e “ <i>Alumni</i> ”, nomeadamente os de mobilidade Erasmus, na divulgação do IPVC (encontros de alunos e <i>Alumni</i> , criação de portfolio, criação de vídeos de divulgação para enviar para os restantes Gabinetes Internacionais)	1. Divulgar o IPVC nas redes sociais através da criação de página/subpágina ou outro tipo a definir direcionado para Alunos e Alumni estrangeiros (julho '16) 2. Investir em publicidade nas redes sociais em momentos chave das candidaturas (julho '16) 3. Dinamizar as Semanas Internacionais 4. Atualizar o guia de acolhimento EN	nº Estudantes internacionais ou em mobilidade <i>incoming</i>	130	1/2. 2017: Criação da página de Facebook internacional (Internacional – IPVC) - 177 seguidores. 3. Semana Internacional: 2015: junho, 151 participantes. 2017: maio, 60 participantes. Subações 1 e 2 a reforçar em 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

				nº de investigadores estrangeiros	25	2015/16: 120 IN + 6 Estudantes Internacionais. 2016/17: 130 IN + 11 Estudantes Internacionais. 2015/16: 50 (Docentes/Staff) 2016/17: 87 (Docentes/Staff)
		Adaptação do Portal IPVC ao perfil dos estudantes estrangeiros	1. Auscultar alunos estrangeiros e analisar boas práticas noutros portais de IES nacionais e internacionais (fev. '16) 2. Definir conteúdos e recolha de dados PT e EN (out.'16) 3. Conceção e tradução (abril 2017)	% de satisfação dos estudantes estrangeiros com a informação do portal IPVC	30%	Subação 1 verificação e análise, em reunião de grupo de trabalho, de sites de IES nacionais e internacionais. Subações 2 e 3 simplificação do Portal IPVC (versão PT e EN) Rever inquérito IN 2018/2019 (e incluir avaliação do portal)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

OE3 Maximizar a cooperação e a educação para o desenvolvimento nos países da CPLP.	Apoiar projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação e prestação de serviços especializados	Desenvolvimento de programas de voluntariado local que funcionem eventualmente como estágios e/ou de integração profissional	1. Elaboração de um plano plurianual para organização de um conjunto de atividades a desenvolver até 2019: - Voluntariado de Verão - Estágios no âmbito dos cursos de formação inicial - Estágios/desenvolvimento de projeto no âmbito de formação pós-graduada - Ações de formação para a cooperação e desenvolvimento	1.N.º de estágios ou projetos desenvolvidos 2. N.º programas voluntariado 3. N.º de ações de formação para a cooperação e desenvolvimento	1. 1 2. 1 3. 1	1 e 2 . Devido a cortes orçamentais, o GEED não tem protocolos internacionais, nem atividades de mobilidade (desde 2012) e de voluntariado (desde 2013). Desenvolve trabalho na Educação para o Desenvolvimento a nível regional. Projeto Global Schools e Ciclo de Cinema GEED. 3. 2014: 1 ação: 19 participantes 2015: 2 ações; 35 participantes 2016: 1 ação: 19 participantes 2017: 1 ação - IX edição do Curso Livre Aprendizagens para o Desenvolvimento: 18 participantes 2018: 1 ação: 16 participantes.
--	---	---	--	--	-------------------------------	---

EIXO 5 - GOVERNANÇA

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2017	Indicador	Meta 2017	Comparação resultados anteriores
OE1. Liderar e gerir estrategicamente a instituição para e com as PESSOAS	OE1.OO1 Valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores e a adequação da estrutura do pessoal que garantam a sustentabilidade, que atenda às áreas prioritárias da formação e do IDI&T, bem como do funcionamento do IPVC	Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Pessoal Docente	1. Identificação e análise de PGPD de outras IP, contextualização com ADD e contratações especialistas/regime transitório 2. Focus Group interno de versão draft; Discussão pública da proposta de PGPD-IPVC 3. Aprovação em CG e PGPD-IPVC (ações que transitam para 2017)	1. Plano aprovado 2. Taxa concretização plano 3. Grau satisfação colaboradores	1. 100% 2. 10% 3. 3,5	Encontram-se preenchidos 2 lugares de Professor Coordenador Principal e foram abertos 9 concursos para Professor Coordenador, 8 dos quais providos. Encontram-se ainda a decorrer 8 concurso para professor adjunto. Grau satisfação PD 2015: 3,6 2016: 3,5 2017: 3,7
		Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Pessoal Não Docente	1. Identificação e análise de PGPND de outras IP, contextualização com SIADAP e contratações IPVC vs UO/funções 2. Focus Group interno de versão draft; Discussão pública da proposta de PGPND-IPVC 3. Aprovação em CG e PGPND-IPVC (ações que transitam para 2017)	1. Plano aprovado 2. Taxa concretização plano 3. Grau satisfação colaboradores	1. 100% 2. 10% 3. 3,5	Concluídos, em 2016, 3 concursos de TS e AO com admissão de 3 TS e 6 AO. Em 2017 concluídos mais 3 concursos de TS, com admissão de 6 TS e 1 concurso para AO – motorista. Procedeu-se à mobilidade intercarreiras para TS e AT de uma dezena de trabalhadores. Grau satisfação PND 2015: 3,5 2016: 3,4 2017: 3,7
		Criação de programa de incentivos e de	1. Identificação de boas práticas e apresentação de proposta (setembro/2016) 2. Abertura da proposta à discussão pública	1. % de colaboradores abrangidos pelo programa	1. 20% 2. 2,5	Foi efetuada a análise daquilo que é feito noutras IES. Rever prazo para 2018.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

		reconhecimento do Mérito	(novembro/2016) 3. Implementação do programa (2017).	2. Grau de satisfação		
		Revisão do procedimento de acolhimento e implementação do Manual de Acolhimento de colaboradores	1. Aprovação e implementação do manual de acolhimento (janeiro 2016) 2. Revisão do procedimento de acolhimento (junho/2016) 3. Monitorização e avaliação (janeiro 2018)	1. Manual implementado e procedimento revisto 2. Taxa de satisfação dos novos contratados	2. 2,5	Algumas fichas do manual encontram-se em validação. Atendendo a que o manual de acolhimento foi aprovado em finais de 2016, a revisão do procedimento de acolhimento será efetuada no primeiro semestre de 2018.
	OE1.002 Implementar mecanismos de gestão estratégica e de trabalho colaborativo	Criação e implementação de uma estrutura de gestão do plano estratégico	1. Definir Comissão de Acompanhamento e metodologia de monitorização e avaliação do PE (fev. 2016) 2. Implementação do Sistema de Gestão de PE (jul. 2016) 3. balanços anuais e final	1. Estrutura criada 2. Taxa de Concretização do Plano (Ações) 3. Jornadas dedicadas ao PE/Eixos do PE	1. 100% 2. $\geq 90\%$ 3. ≥ 1 Jornadas (por Eixo e geral no final)	A estrutura foi criada em 2016, mas a tx de concretização do plano de ações ficou muito abaixo dos 90%, dada a recalendarização que muitas sofreram. 32. Jornadas efetuadas em dez.2017
		Elaboração do plano anual de atividades de forma participativa	1. Definição de critérios para desenvolvimento da plataforma informática 2. Definição de metodologia de validação das propostas recolhidas 3. <i>Workshop</i> de divulgação da Plataforma e promoção da participação (ações que transitaram para 2018)	1. Rácio contributos alunos incorporados face a total de apresentados 2. Rácio contributos dos colaboradores incorporados face a total de apresentados 3. Rácio contributos das entidades externas incorporados face a total de apresentados	1. 20% 2. 20% 3. 20%	
	ns pa re nt e	Implementação dos mecanismos e	1. Análise dos procedimentos já existentes e práticas da instituição e identificação dos	Áreas intervencionadas	1	Gabinete de Auditoria e Controlo Interno implementado.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

		metodologias de gestão de riscos e controlo interno	riscos (ao longo de três anos) 2. Elaboração de um manual de controlo interno e revisão do PGRCIC e integração no SGGQ-PGE (ao longo de três anos) 3. Divulgação e implementação (ao longo de três anos) 4. Criação do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (até 2018)			Prazo de implementação revisto para 2018.
		Elaboração e implementação do plano de transparência da informação institucional	1. Análise da informação institucional divulgada por outras entidades e condicionalismos legais 2. Definição da informação institucional a divulgar 3. Determinação dos meios de divulgação (ações que transitaram para 2018)	1. Modelo relatório aprovado 2. Taxa concretização plano	1. 100% 2. 10%	Como as ações transitaram para 2018, as metas foram reajustadas ao novo calendário.
		Implementação de Sistema de Gestão de Responsabilidade Social	1. Formação de trabalhadores (2017) 2. Estudo de condições necessárias para implementação do SGRS (2017) 3. Criação SGRS (2018) 4. Certificação (2019)	1. Sistema certificado 2. Eficácia ações desenvolvidas	2. 40%	SAMA submetido, para concretização em 2018 e 2019.
		Estruturação e implementação do Observatório IPVC	1. Elaborar Procedimento de Gestão Observatório-Definir missão/funções e âmbito/áreas de intervenção (Ensino/IDI&T,...) (ação que transitou para 2017) 2. Elaborar Portfólio Indicadores (listagem e fichas de indicadores) (dez. 2016) 3. Produção disponibilização de informação; Gestão de Pedidos (contínuo)	1. Procedimento publicado 2. Portfólio disponibilizado	2. 1120	Plataforma em fase final de desenvolvimento pelos serviços de informática

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

OE2. Posicionar o aluno como elemento central da atenção institucional	OE2.OO1 Reforçar a adequação e a qualidade dos serviços de suporte aos alunos	Criação do gabinete de apoio ao candidato	1. Realização de sessões de esclarecimento em escolas (2016) 2. Criação de uma abordagem de trabalho em rede com os gabinetes de psicologia (2016) 3. Elaboração do plano de comunicação (2016) 4. Implementação do gabinete e monitorização (2017/2018)	1. Gabinete criado 2. N.º atendimentos	2. 240	3. Não efetuado e revisto para 2018.
		Criação de um serviço de estágios/emprego	1. Criação da estrutura física (2016) 2. Criação de procedimentos de funcionamento (2016) 3. Elaboração do plano de divulgação (2016); 4. Implementação do Serviço e monitorização	Serviço criado	Sim	1 e 2. Efetuado 3. Efetuado (Cimeira IPVC/feira de emprego), gabinete de emprego e portal de emprego.
		Elaboração de um programa para aumentar o valor percebido dos serviços prestados	1. Programa de avaliação sistemática dos contributos dos alunos (2016) 2. Elaboração de um plano anual de criação de valor para os serviços a partir dos resultados dos inquéritos (2016) 3. Plano de comunicação (2016)	N.º de serviços criados/reformulados	2	Não efetuado, com prazos revistos para 2018.
	OE2.OO2 Construir com os alunos novos formatos de interação	Criação de um repositório com a informação da participação dos alunos em atividades organizadas pelo IPVC	1. Definição da tipologia de atividades a registar, responsáveis de validação e formatos (dezembro/2016) 2. Implementação do módulo no ON.IPVC de cadastro de atividades e participantes (julho 2017)	1. Repositório criado seguido de disponibilização dos interfaces mobile 2. Pedidos declaração de participação/Atividades inseridas no Repositório	2. 50%	Esta atividade não foi iniciada fruto da inclusão de outras atividades no setor de desenvolvimento de sistemas de informação, impossibilitando a realização dos trabalhos necessários, sendo reajustada para 2018
		Estabelecimento de um procedimento de acompanhamento das associações de	1. Elaboração dos procedimentos e do modelo de organização da estrutura de acompanhamento 2. Criação da estrutura de acompanhamento (ações que transitaram para 2018)	Número de reuniões/ações de sensibilização e de formação realizadas pela estrutura de	3	Com a nova calendarização que as ações sofreram, as metas definidas para os indicadores foram também reajustadas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

		estudantes		acompanhamento		
OE3. Potenciar a Comunicação e o Marketing Estratégico	OE3.OO1 Reforçar a atividade de promoção de oferta formativa e IDI&T	Elaboração do plano de marketing	1. Análise Diagnóstico (Junho 2016) 2. Definição das opções estratégicas (Outubro 2016) 3. Plano de comunicação (Dezembro 2016)	Plano de Marketing aprovado: análise SWOT, estratégia de comunicação finalizada e plano de comunicação aprovado		As ações sofreram nova calendarização para 2018, pelo que as metas definidas para os indicadores foram também reajustadas.
		Envolvimento dos recursos dos cursos da área de Marketing nas atividades de estudo relacionadas com a marca e notoriedade do IPVC	1. Identificação dos cursos e UC que contribuam para a concretização da ação 2. Identificação dos temas a desenvolver (ações que transitaram para 1.º semestre de 2017)	1 tese ou projeto ou relatório por ano	1	Efetuada – informação confirmada pela coordenadora do curso de mestrado em marketing.
		Reforço das atividades com as escolas secundárias e profissionais	1. Elaboração de Plano Anual de Ação Integrado (GCI/Escolas/Cursos) (até fevereiro de cada ano) 2. Monitorização da Implementação (dez. de cada ano)	% de alunos inscritos no IPVC das escolas com atividades com IPVC		2014: Viana 42.6%; Braga 39.6%; Porto 14.7%. 2015: Viana 49.1%; Braga 36.9%; Porto 10.6%. 2016: Viana 37.3%; Braga 40.4%; Porto 18.6%.
	OE3.OO2 Reforçar competências dos centros de atendimento	Elaboração do plano de reestruturação dos centros de atendimento	1. Análise das situações existentes noutras instituições (março/2016) 2. Elaboração da proposta de reestruturação (julho/2016) 3. Apresentação do plano de formação na sequência da reestruturação (dez /2016) (ações enquadradas em candidatura ao projeto SAMA)	1. Número de centros reestruturados/criados 2. Avaliação da satisfação com atendimento	1. 5 2. 2,5	Foi efetuada uma análise das situações existentes noutras instituições. O prazo de execução foi revisto para 2018, fruto da execução da candidatura ao SAMA.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

		Formação dos colaboradores em Marketing, Atendimento e Gestão de Situações de Crise	1. Implementação do plano de formação referenciado em 2. da ação anterior (aguarda aprovação da candidatura ao projeto SAMA); 2. Início da implementação do plano de reestruturação (até final de 2017, na sequência da aprovação da candidatura ao projeto SAMA que se aguarda).	1. Número horas formação área atendimento/ano 2. Não Conformidades auditoria (Cliente mistério; auditoria EAR)	1. 35h 2. 0 ocorrências	1. 2017: - Protocolo e Organização de Eventos na Administração Pública: 4 colaboradores - 70h; - Língua Inglesa: 48 colaboradores – 1200h. 2. Em 2017 houve 2 ocorrências de incumprimento do manual de atendimento.
	OE3.OO3 Criar canais de comunicação orientados	Criação da lista de áreas temáticas do IPVC para comunicação orientada de informação com mapeamento do fluxo de informação e respetivos intervenientes	1. Identificar áreas temáticas (Cordis p/ ex.) e identificar perfis e pontos de entrada (Julho '16) 2. Definir e implementar circuitos e canais de distribuição (Dezembro '16)	1. Grau de Satisfação com informação institucional recebida 2. Nº de áreas temáticas mapeadas	1. 2,5 2. 40%	O IPVC integrou um grupo de trabalho no “projeto de gestão documental comum para as IES” coordenado pela DGLAB. O IPVC integra também o projeto ASIA – Avaliação suprainstitucional da informação arquivística, iniciado no IPVC, pela documentação dos SAC. Efetuada visita ao IPLeiria em março, concluindo-se pela necessidade de rever o prazo de implementação por serviços para 2018.
		Programação de uma agenda global do IPVC	1. Produzir modelo de Ficha Técnica de eventos/atividades anuais fixos e/ou previstos por parte de cada UO/UF (definição de categoria do evento, público-alvo, etc.) (Fev. '16) 2. Elaborar calendário global (transversal a todas as UO/UF) (Março '16) 3. Monitorização	Calendário implementado/validado	100%	Não efetuado, com prazo revisto para 2018.
OE4. Incrementar a utilização das TIC	Aumentar a interoperabilidade dos sistemas de informação	Implementação de um Sistema Integrado de Gestão de Indicadores (ação associada a	1. Preparar a plataforma e integrar no ON.IPVC (dezembro/2016) 2. Implementar os indicadores definidos, segundo o processo de criação do observatório (dez.2017)	1. Plataforma implementada 2. Indicadores acedidos/ Indicadores disponíveis na Plataforma (5 acessos	1. 40% 2. 30%	0% Indicador não cumprido por ausência de financiamento. SAMA aprovado em outubro 2017, com reajuste de calendário.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

		candidatura apresentada pela CIM a fundos comunitários)		diferenciados)		
		Reforço dos serviços digitais da organização em suporte multiplataforma (<i>smartphone, tablet, relógio, smarttv, etc</i>)	1. Implementação de todos os impressos SGGQ em formato digital – todos os possíveis (dez.2017)	Número de serviços implementados	4	5 Serviços implementados neste formato em 2016 e 2017, em conjunto: • Bolsa de Recrutamento; • Candidaturas a Programas de Mobilidade (Internacional); • Inscrição em épocas/exames de avaliação; • Consulta de ementas, consulta de notícias, contactos, configuração de alergénios e consulta preços de refeições; • Serviço de “proxy” para acesso à B-On.
		Reforço da interoperabilidade do Sistema de Informação do IPVC com os Sistemas de Informação Territoriais (SIT)	1. Elaboração de estudo para definir Catálogo Temático e regras de utilização (junho 2017)	1. N.º de interfaces de interoperabilidade 2. N.º de séries de dados disponibilizadas	1. 1 2. 10	Em desenvolvimento.
OE4.O02	Evoluir o sistema de informação para funcionamento analítico	Implementação de um “ <i>Business Intelligence</i> ” para o Sistema de Informação do IPVC	1. Elaboração de estudo análise de requisitos e tecnologias/ferramentas de suporte à plataforma (dezembro/2016) 2. Implementação da plataforma e teste com séries de dados base (dezembro/2016) 3. Integração com o sistema de gestão de indicadores (dezembro 2017)	1.Sistema implementado (correlação não linear de dados) 2. Número de setores integrados (RH, SAF, SAC)	1. 100% 2. 1	Indicador não cumprido por ausência de financiamento. SAMA aprovado em outubro 2017, com reajuste de calendário.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

OE4.003 Adaptar as infraestruturas às novas tecnologias realidades	Elaboração do plano de reestruturação dos laboratórios de informática	1. Elaborar o documento de proposta do parque de laboratórios (dezembro 2016) 2. Implementação e reavaliação do plano elaborado (criação e reestruturação dos laboratórios) (até 2019)	1. Número de laboratórios avaliados 2. Número de laboratórios reestruturados	1. 12 2. 3	2016: 5 avaliados, 0 reestruturados. 2017: Submetida candidatura a equipamentos através de CTeSP. Este projeto ainda não se encontra aprovado.
	Reforço da capacidade e cobertura da rede <i>WiFi</i> em detrimento da rede cablada	1. Elaborar um plano de reforço da rede de distribuição e da rede WiFi (Junho 2016) 2. Implementação da rede de distribuição e parte da rede WiFi (2017)	1. Taxa de cobertura da rede Wi-Fi 2. Novos hotspots de alta densidade instalados	1. 90% 2. 6	2016: Plano reestruturação da rede WiFi em desenvolvimento 2017: Submetida candidatura a equipamentos através de CTeSP. Este projeto ainda não se encontra aprovado.

RELATÓRIO ATIVIDADES **IPVC 2017**

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A | EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RECEITA 2017

Fontes de Financiamento	Designação		Receita Cobrada Liquida	
			Montante	Estrutura %
311 - Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados	06,00,00	Transferências correntes		
	06,03,00	Administração Central	13.419.090,00	70,65%
Subtotal F.F. 311			13.419.090,00	70,65%
313 - Saldos de Receitas Gerais não afetos a projetos cofinanciados	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior		
	16,01,00	Saldo Orçamental	15.512,52	0,08%
Subtotal F.F. 313			15.512,52	0,08%
319 - Transferências de Receitas Gerais entre organismos	06,00,00	Transferências correntes		
	06,03,00	Administração Central	1.615,00	0,01%
Subtotal F.F. 319			1.615,00	0,01%
358 - Saldos de Receitas Gerais afetas a projetos cofinanciados	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior		
	16,01,00	Saldo Orçamental	11.846,90	0,06%
Subtotal F.F. 358			11.846,90	0,06%
359 - Transferências de Receitas Gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos	06,00,00	Transferências correntes		
	06,03,00	Administração Central	20.500,00	0,11%
Subtotal F.F. 359			20.500,00	0,11%

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

411 - Feder - Competitividade e Internacionalização	06,00,00	Transferências correntes		
	06,03,00	Administração Central	64.258,33	0,34%
	06,09,00	Resto do mundo	94.359,85	0,50%
Subtotal F.F. 411			158.618,18	0,84%
412 - Feder - Norte 2020	06,00,00	Transferências correntes		
	06,09,00	Resto do mundo	221.747,85	1,17%
Subtotal F.F. 412			221.747,85	1,17%
422 - Feder - PO Transnacional	06,00,00	Transferências correntes		
	06,09,00	Resto do mundo	3.750,00	0,02%
Subtotal F.F. 422			3.750,00	0,02%
432 - Fundo de Coesão - SEUR	06,00,00	Transferências correntes		
	06,09,00	Resto do mundo	22.070,49	0,12%
Subtotal F.F. 432			22.070,49	0,12%
443 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	08,00,00	Outras receitas correntes		
	08,02,00	Segurança Social	98.530,23	0,52%
Subtotal F.F. 443			98.530,23	0,52%
444 - Fundo Social Europeu - Norte 2020	08,00,00	Outras receitas correntes		
	08,02,00	Segurança Social	56.982,18	0,30%
Subtotal F.F. 444			56.982,18	0,30%
452 - FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural	06,00,00	Transferências correntes		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

Continente	06,03,00	Administração Central	3.232,07	0,02%
Subtotal F.F. 452			3.232,07	0,02%
482 - Outros	06,00,00	Transferências correntes		
	06,09,00	Resto do mundo	336.843,22	1,77%
	15,00,00	Reposições não abatidas aos pagamentos		
	15,01,00	Reposições não abatidas aos pagamentos	1.544,00	0,01%
Subtotal F.F. 482			338.387,22	1,78%
488 - Saldos de Fundos Europeus	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior		
	16,01,00	Saldo Orçamental	92.045,05	0,48%
8Subtotal F.F. 480			92.045,05	0,48%
510 - Receita Própria do Ano	04,00,00	Taxas, multas e outras penalidades		
	04,01,00	Taxas	3.894.033,52	20,50%
	04,02,00	Juros de mora	12.562,36	0,07%
	06,00,00	Transferências correntes		
	06,07,00	Instituições sem fins lucrativos	21.078,94	0,11%
	07,00,00	Venda de bens e serviços correntes		
	07,01,00	Venda de bens	18.472,92	0,10%
	07,02,00	Serviços	382.258,15	2,01%

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

	08,00,00	Outras receitas correntes		
	08,01,00	Outras	17.105,02	0,09%
	15,00,00	Reposições não abatidas aos pagamentos		
	15,01,00	Reposições não abatidas aos pagamentos	11.626,32	0,06%
Subtotal F.F. 510			4.357.137,23	22,94%
530 - Financiamento Nacional RP por conta de fundos europeus	04,00,00	Taxas, multas e outras penalidades		
	04,01,00	Taxas	173.907,48	0,92%
Subtotal F.F. 530			173.907,48	0,92%
TOTAL			18.994.972,40	100,00%

DESPESA 2017

Fontes de Financiamento	Designação		Despesa Realizada	
			Montante	Estrutura %
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados	01 00 00	Despesas com o pessoal		
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	10.846.128,71	57,15%
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	31.528,14	0,17%
	01,03,00	Segurança social	2.541.377,46	13,39%
Subtotal F.F. 311			13.419.034,31	70,70%
313 - Saldos de Receitas Gerais (RG) não afetos a projectos cofinanciados	04 00 00	Transferências correntes		
	04 03 00	Administração central	13.623,60	0,07%
	06 00 00	Outras despesas correntes		
	06 02 00	Diversas	1.800,00	0,01%
Subtotal F.F. 313			15.423,60	0,08%
319 - Transferências de Receitas Gerais (RG) entre organismos	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	685,53	0,00%
	02 02 00	Aquisição de serviços	929,47	0,00%
Subtotal F.F. 319			1.615,00	0,01%
358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	02,00,00	Aquisição de bens e serviços		
	02,02,00	Aquisição de serviços	11.751,92	0,06%
Subtotal F.F. 358			11.751,92	0,06%

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

359 - Transferências de Receitas Gerais (RG) afetas a projetos cofinanciados entre organismos	01 00 00	Despesas com o pessoal		
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	1.981,50	0,01%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	2.840,57	0,01%
	02 02 00	Aquisição de serviços	15.677,21	0,08%
Subtotal F.F. 359			20.499,28	0,11%
411 - Feder - Competitividade e Internacionalização	01 00 00	Despesas com o pessoal		
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	41,17	0,00%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	11.361,00	0,06%
	02 02 00	Aquisição de serviços	34.698,14	0,18%
	04 00 00	Transferências correntes		
	04,08,00	Famílias	23.818,44	0,13%
	07 00 00	Transferências de capital		
	07 01 00	Investimentos	88.699,43	0,47%
Subtotal F.F. 411			158.618,18	0,84%
412 - Feder - Norte 2020	01 00 00	Despesas com o pessoal		
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	228,92	0,00%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	1.654,80	0,01%
	02 02 00	Aquisição de serviços	59.412,22	0,31%
	04 00 00	Transferências correntes		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

	04,08,00	Famílias	9.817,68	0,05%
	07 00 00	Transferências de capital		
	07 01 00	Investimentos	150.634,23	0,79%
Subtotal F.F. 412			221.747,85	1,17%
422 - Feder - PO Transnacional	01 00 00	Despesas com o pessoal		
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	380,51	0,00%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	488,91	0,00%
	02 02 00	Aquisição de serviços	2.162,90	0,01%
	04 00 00	Transferências correntes		
	04 07 00	Instituições s/ fins lucrativos	15,00	0,00%
	04,08,00	Famílias	702,68	0,00%
Subtotal F.F. 422			3.750,00	0,02%
432 - Fundo de Coesão - SEUR	01 00 00	Despesas com o pessoal		
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	49,44	0,00%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 02 00	Aquisição de serviços	6.426,23	0,03%
	07 00 00	Transferências de capital		
	07 01 00	Investimentos	15.067,68	0,08%
Subtotal F.F. 432			21.543,35	0,11%
443 - Fundo Social Europeu - PO Capital Humano	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	13.173,18	0,07%

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

	02 02 00	Aquisição de serviços	57.304,54	0,30%
	07 00 00	Transferências de capital		
	07 01 00	Investimentos	28.052,51	0,15%
Subtotal F.F. 443			98.530,23	0,52%
444 - Fundo Social Europeu - Norte 2020	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	7.844,38	0,04%
	02 02 00	Aquisição de serviços	39.913,58	0,21%
	04 00 00	Transferências correntes		
	04 07 00	Instituições s/ fins lucrativos	335,00	0,00%
	04,08,00	Famílias	1.000,00	0,01%
	07 00 00	Transferências de capital		
	07 01 00	Investimentos	7.889,22	0,04%
Subtotal F.F. 444			56.982,18	0,30%
452 - FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 02 00	Aquisição de serviços	3.232,07	0,02%
Subtotal F.F. 452			3.232,07	0,02%
482 - Outros	01 00 00	Despesas com o pessoal		
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	5.942,43	0,03%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	1.809,49	0,01%
	02 02 00	Aquisição de serviços	79.259,62	0,42%
	04 00 00	Transferências correntes		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

	04 03 00	Administração central	6.787,00	0,04%
	04 07 00	Instituições s/ fins lucrativos	37.478,29	0,20%
	04,08,00	Famílias	207.100,98	1,09%
	06 00 00	Outras despesas correntes		
	06 02 00	Diversas	9,41	0,00%
Subtotal F.F. 482			338.387,22	1,78%
488 - Saldos de Fundos Europeus	01 00 00	Despesas com o pessoal		
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	3.220,26	0,02%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	94,12	0,00%
	02 02 00	Aquisição de serviços	20.181,92	0,11%
	04 00 00	Transferências correntes		
	04,08,00	Famílias	65.060,00	0,34%
	06 00 00	Outras despesas correntes		
	06 02 00	Diversas	520,20	0,00%
	07 00 00	Transferências de capital		
	07 01 00	Investimentos	1.379,00	0,01%
Subtotal F.F. 488			90.455,50	0,48%
510 - Receita Própria do Ano	01 00 00	Despesas com o pessoal		
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	1.369.061,46	7,21%
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	39.449,55	0,21%
	01,03,00	Segurança social	273.003,05	1,44%

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
Abril 2018

	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	163.096,58	0,86%
	02 02 00	Aquisição de serviços	1.883.893,51	9,93%
	04 00 00	Transferências correntes		
	04 03 00	Administração central	125.411,40	0,66%
	04 07 00	Instituições s/ fins lucrativos	20.198,66	0,11%
	04,08,00	Famílias	34.740,51	0,18%
	06 00 00	Outras despesas correntes		
	06 02 00	Diversas	95.007,90	0,50%
	07 00 00	Transferências de capital		
	07 01 00	Investimentos	340.395,29	1,79%
	Subtotal F.F. 510		4.344.257,91	22,89%
530 - Financiamento Nacional RP por conta de fundos europeus	02 00 00	Aquisição de bens e serviços		
	02 01 00	Aquisição de bens	7.085,03	0,04%
	02 02 00	Aquisição de serviços	80.402,14	0,42%
	04 00 00	Transferências correntes		
	04,08,00	Famílias	75.683,69	0,40%
	07 00 00	Transferências de capital		
	07 01 00	Investimentos	10.736,62	0,06%
Subtotal F.F. 530			173.907,48	0,92%
TOTAL			18.979.736,08	100,00%

A dotação inicial do Orçamento do Estado para 2017 foi de € 12.206.910,00 (orçamento de funcionamento), conforme se constata na tabela seguinte.

Orçamento do Estado	Dotação Inicial
2011	12.830.933,00
2012	10.724.415,00
2013	10.268.085,00
2014	10.858.425,00
2015	10.890.306,00
2016	11.600.359,00
2017	12.206.910,00

(FONTE: Serviços Administrativos e Financeiros IPVC)

O acréscimo verificado face ao ano anterior é justificado pela alteração das remunerações que serviram de base à orçamentação das despesas com pessoal, em resultado da reversão total dos cortes remuneratórios.

A orçamentação das despesas com pessoal assentou nos pressupostos constantes das instruções emanadas pelo Direção-Geral do Orçamento, nomeadamente:

1. Vencimentos estimados para dezembro de 2016 como base para efeitos de cálculo;
2. Catorze meses de remunerações certas e permanentes e de outras despesas de natureza certa e permanente;
3. A contribuição da entidade patronal para a Segurança Social ou CGA, de acordo com a taxa contributiva aplicável.

No final de 2017, as dotações do Orçamento do Estado foram sujeitas a um reforço orçamental que ascendeu a 1.212.180 euros, sendo que 200.180 euros foram transferidos para acomodar o aumento das despesas com pessoal decorrente do impacto orçamental de alterações legislativas, nomeadamente:

- Aumento do subsídio de refeição;
- Aumento do salário mínimo;
- Reposicionamento remuneratório de docentes.

O reforço orçamental adicional de 1.012.000 euros foi transferido na medida em que não foi recebido o montante do financiamento dos CTESP que estava previsto em orçamento para fazer face ao funcionamento destes cursos, quer em termos de despesa com pessoal docente contratado para o efeito, quer em termos de despesas de funcionamento logístico.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No âmbito da análise à estrutura de custos da instituição, são os custos com pessoal que assumem o peso mais significativo, conforme tem ocorrido em anos anteriores: estes custos com o pessoal (remunerações e encargos sociais) representam cerca de 72,64% dos custos globais da instituição, percentagem ligeiramente superior à verificada em 2016 (71,58%).

Face ao ano anterior, e em termos absolutos, a conta de custos com pessoal foi a que maior variação apresentou, sendo justificado pelo efeito da reversão total dos cortes remuneratórios, que se aplicavam desde 2012 e vinham a ser progressivamente revertidos em 2015 e 2016.

Foi efetivamente a reversão total dos cortes remuneratórios que maioritariamente contribuiu para o acréscimo no montante global de cerca de 788.067 euros que os custos com pessoal sofreram em 2017 face a 2016.

O resultado líquido do exercício apurado em 2017 foi negativo em 452.441,29 euros, justificado, em grande medida e de uma forma global, pelo valor das amortizações do exercício e, mais concretamente, pelo valor das amortizações do exercício dos edifícios e outras construções que ascendem a 1.747.474,59 euros.

Porém, face a 2016 verificou-se uma melhoria substancial do resultado líquido do exercício, passando de um resultado negativo de 1.813.330,90 euros para um resultado, ainda que negativo, de 452.441,29 euros, melhoria para a qual terá contribuído, essencialmente, o acréscimo dos proveitos do exercício, nomeadamente, decorrentes de:

- aumento das transferências do Orçamento do Estado no montante de 1.312.583 euros (embora compensado, em parte, pelo aumento de custos com pessoal);
- proveito inerentes à execução financeira de projetos cofinanciados pela União Europeia, incluindo o financiamento relativo aos CTESPS, pelo montante de 935.943 euros.

B | EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR EIXOS

EIXO 1 – EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

No eixo E1 foram consideradas as despesas com as remunerações certas e permanentes do pessoal docente da instituição (agrupamento 01).

Considerou-se também a despesa paga à A3ES no ano civil 2017 com a submissão e acreditação dos cursos em avaliação (agrupamento 06), no montante de 48.000 euros.

Por último, refletiram-se ainda neste eixo as despesas suportadas no âmbito da atribuição de verbas aos cursos de licenciatura, mestrado e CTESPS.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	11 396 599,27
02.01	Aquisição de bens	1 190,64
02.02	Aquisição de serviços	38 546,34
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	48 000,00
07	Aquisição de bens de capital	0,00
Total		11 484 336,25

EIXO 2 – I+D+I E TRANSFERÊNCIA

Neste Eixo 2 foram consideradas as despesas imputadas ao suborçamento da OTIC:

- o pessoal não docente afeto à OTIC;
- aquisição de bens e serviços (subagrupamentos 02.01 e 02.02), transferências correntes (agrupamento 04) e aquisição de bens de capital (agrupamento 07) executados nas fontes de financiamento 400 – fontes de financiamento de projetos comunitários – e na fonte de financiamento 359, também esta relacionada com projetos comunitários.

Não foram consideradas neste eixo as despesas suportadas no âmbito do projeto ENED e o financiamento dos Programas Erasmus, por estarem afetas a projetos relacionados com a internacionalização e, por esse motivo, consideradas no Eixo 4 – sociedade, internacionalização e cooperação.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
1,00	Despesas com Pessoal	79 753,88
02.01	Aquisição de bens	28 979,71
02.02	Aquisição de serviços	337 602,67
4,00	Transferências correntes	165 128,56
6,00	Outras despesas correntes	40,97
7,00	Aquisição de bens de capital	289 580,44
Total		901 086,23

EIXO 3 – COMUNIDADE IPVC

Relativamente ao Eixo 3 foram consideradas as transferências correntes a favor dos Serviços de Ação Social deste Instituto, que financiaram o funcionamento da bolsa de colaboradores, bem como o apoio concedido à Federação Académica e Associações de Estudantes e às Tunas do IPVC.

A Oficina Cultural e o Centro Desportivo, serviços facultados à comunidade académica e externa, nas vertentes culturais e desportiva, estão também refletidos neste eixo, no subagrupamento 02.02.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	
02.01	Aquisição de bens	
02.02	Aquisição de serviços	68 477,43
04	Transferências correntes	138 833,00
06	Outras despesas correntes	0,00
07	Aquisição de bens de capital	0,00
Total		207 310,43

EIXO 4 – SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO

Neste eixo foram consideradas, essencialmente, as despesas inscritas nas fontes de financiamento 319 – transferências de receitas gerais entre organismos – e 482 – outros financiamentos da União Europeia: as despesas imputadas ao projeto ENED e as despesas diretas suportadas no âmbito dos diversos financiamentos do Programa Erasmus que decorreram em 2017, respetivamente.

Estão ainda refletidas as despesas com pessoal não docente afeto ao Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	48 518,01
02.01	Aquisição de bens	898,38
02.02	Aquisição de serviços	22 346,53
04	Transferências correntes	292 320,20
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	
Total		364 083,12

EIXO 5 – GOVERNANÇA

No âmbito das atividades enquadradas no Eixo 5 – Governança foi tida em consideração a execução das seguintes despesas:

- Remunerações dos órgãos sociais (incluindo-se os elementos da presidência e direções das escolas) e dos elementos do secretariado da presidência – refletidas no agrupamento 01;
- Remunerações do pessoal não docente afeto aos serviços administrativos e financeiros, serviços académicos, recursos humanos, serviços técnicos, serviços de informática, gabinete de comunicação e imagem e observatório;
- Despesas realizadas no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Comunicação e Imagem: aquisição de serviços de marketing, digitais e gráficos e de apoio a eventos de divulgação institucional (agrupamento 02);
- Despesas imputadas aos serviços de informática: encargos com a manutenção e licenciamento de software, aplicações e plataformas (subagrupamento 02.02);
- Despesas com a aquisição de bens de capital (agrupamento 07), referindo-se, nomeadamente, a atividades de conservação e reparação de edifícios financiadas através de receitas próprias, daí não estarem refletidas as despesas afetas ao suborçamento da OTIC, refletidas no Eixo 2.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	2 085 581,49
02.01	Aquisição de bens	8 950,64
02.02	Aquisição de serviços	320 025,32
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	

07	Aquisição de bens de capital	353 273,54
Total		2 767 830,99

CUSTOS COMUNS

Apresenta-se a seguir uma distribuição de despesas que por serem transversais à concretização de muitas atividades relacionadas com vários eixos, torna difícil a sua afetação a um eixo específico, optando-se por um enquadramento autónomo.

Estão aqui consideradas as despesas com o pessoal não docente, depois de retirado aquele que se afeta concretamente a um eixo, conforme descrito nos itens anteriores (agrupamento 01). As despesas de funcionamento da instituição, tais como luz, água, gás, vigilância, limpeza e pequenas reparações de conservação estão refletidas no subagrupamento 02.02, sendo que o subagrupamento 02.01 inclui as despesas com combustíveis, material de escritório, de educação (bibliografia) e de limpeza e higiene.

Os restantes agrupamentos (04 e 06) são obtidos através da diferença entre o considerado nos 5 eixos e o montante global executado em 2017.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante	Do E1 a E5	Orçamento Global
01	Despesas com Pessoal	1 501 939,96	13 610 452,64	15 112 392,60
02.01	Aquisição de bens	170 114,22	40 019,37	210 133,59
02.02	Aquisição de serviços	1 508 247,18	786 998,29	2 295 245,47
04	Transferências correntes	25 491,17	596 281,76	621 772,93
06	Outras despesas correntes	49 296,54	48 040,97	97 337,51
07	Aquisição de bens de capital	0,00	642 853,98	642 853,98
Total		3 255 089,07	15 724 647,01	18 979 736,08